

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DIABETES TIPO 1 EM CRIANÇAS NA PERSPECTIVA DA PSICODINÂMICA

Letícia Hitomi Matsunaga Oka¹, Jennyfer Tauany Boz de Oliveira², Geovana Mellisa Castrezana Anacleto³, Carolina Escobar de Almeida Prado⁴

1. Estudante do curso de Psicologia; e-mail: leticiahm.oka@gmail.com
2. Estudante do curso de Psicologia; e-mail: jennyfer_oliveira@live.com
3. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: geovanamc@umc.br
4. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: carolinaalmeida@umc.br

Área do Conhecimento: Psicologia

Palavras-chave: Diabetes Infantil 1; Hiperglicemia; Infância; Psicologia

INTRODUÇÃO

Desde que foi regulamentada como profissão, a psicologia tem vivenciado diversos desdobramentos sociais, políticos e econômicos que resultaram em mudanças que possibilitaram sua aproximação à saúde brasileira (DIAS e SILVA, 2016). Nesse contexto, na década de 1970, o país inicia um complexo ciclo de transformações, sendo um marco importante não somente para a história do Brasil, como também para a inserção dos psicólogos na saúde (CEZAR e RODRIGUES; ARPINI, 2015). Para Polejack *et al.* (2015), esse período foi notório por suscitar um novo rumo às Políticas Públicas de Saúde, abrindo espaços e possibilidades para a área da psicologia, permitindo assim o seu protagonismo. Nesse caminho, a Constituição brasileira foi fundamental para conduzir as diretrizes norteadoras para a implementação do Sistema único de Saúde (SUS) que visa a promoção, proteção, acesso e a descentralização da saúde, por meio dos princípios Universalidade, Equidade e Integralidade (CINTRA e BERNARDO, 2017). Desse modo, ao longo desse caminho histórico, a instituição do SUS possibilitou o desenvolvimento de inúmeras áreas ligadas à saúde para a Psicologia, promovendo um amplo campo de atuação, dentre eles, cabe ressaltar o contexto a área da saúde, na qual com o passar dos anos a inserção dos profissionais psicólogos têm crescido (ALMEIDA e MALAGRIS, 2015). Assim, em correlação com a psicologia ressalta-se a importância que o psicólogo da saúde apresenta no tratamento de doenças crônicas, tal como a diabetes *mellitus* que se caracteriza pelo nível elevado de glicose no sangue, em decorrência do defeito de secreção (produção) ou ação da Insulina, hormônio este produzido pelo pâncreas, cuja principal função é a de possibilitar a entrada de glicose nas células (PECOLI, 2017). Diante disso, a inserção da psicologia no campo da saúde possibilitou que o psicólogo auxilia na elaboração do paciente e da família quando este recebe um diagnóstico, assim como em mudanças que a adesão ao tratamento implica para tratar a Diabetes, sendo primordial que haja ajustes e mudanças no estilo de vida, promovendo assim ao diabético a possibilidade de qualidade e preservação da saúde (VIDOTTI e RODRIGUES, 2018).

OBJETIVOS

O presente estudo se propôs a investigar e analisar produções científicas sobre crianças que possuem o diagnóstico de diabetes tipo 1 (*mellitus*) e verificar quais as intervenções realizadas com familiares de pacientes diabéticos, analisando qual tipo de pesquisas quanto a natureza e delineamento.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de cunho levantamento descritivo e de revisão integrativa que visa identificar quais as variáveis que podem constituir uma determinada realidade, descrevendo características de determinados fatos e variáveis, buscando apurar a regularidade que um fenômeno acontece, sua natureza, particularidades, bem como suas possíveis relações e ligações, sintetizando resultados coletados a partir de produções científicas sobre uma sistemática, de forma ordenada e abrangente (CAMPOS, 2008). Para a composição deste trabalho foi empregada a combinação dos seguintes descritores: "psicologia", "crianças", "família", "diabetes tipo 1", que foi utilizada para realizar a busca de pesquisas nas Bases e portais de dados bibliográficos, tais como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Periódicos Eletrônicos de Psicologia (Pepsic); Scientific Electronic Library Online (SciELO.org e SciELO.br). Assim, foram analisados materiais aplicados que foram produzidos entre 2014 a 2019, escritos em português e inglês, excluindo artigos que falassem sobre crianças com outra patologia associada, teses, dissertações ou aqueles que não estavam disponíveis. Foram localizados 106 artigos, classificados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, de modo que 90 estudos foram descartados, totalizando 16 materiais para a análise e tabulação seguindo os objetivos da pesquisa, sendo tabulado por meio de critérios principais, tais como, bases de dados, descritor, título, nome da revista, ano, área, procedimento, natureza etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos através dos materiais analisados, foi possível verificar que grande parte dos instrumentos utilizados foram escalas e questionários que permitem uma análise estatística e quantitativa, sendo de grande importância ressaltar que no campo da psicologia as pesquisas se sustentam em metodologias qualitativas e também em quantitativas, de modo a objetivar uma compreensão da dimensão da subjetividade dos sujeitos (SILVA; HERZBERG e MATOS, 2015). Observou-se que os estudos realizados em sua grande maioria se utilizaram de aplicação única para a coleta de dados e informações, sem que houvesse intervenções que fomentassem a promoção e prevenção acerca da temática estudada, que vai ao contrário do que visa investigar a presente pesquisa, a saber: as intervenções realizadas com foco na promoção e prevenção da saúde, tal como descrita na 8ª conferência nacional que amplia o conceito de Saúde para o de cidadania e garantia de direitos (SANTOS E MORAIS, 2015). Foram encontradas diferentes formas de fazer pesquisas entre outros países e o Brasil, de modo que foram encontrados poucos números de publicações voltados para o contexto brasileiro e muitas delas produzidas na língua inglesa, sendo de grande importância o incentivo público e financeiro para que mais materiais relacionados à promoção e prevenção de saúde sejam publicados. Além disso, é de grande importância discutir sobre as hipóteses inicialmente formuladas, no qual acreditava-se que seriam encontradas mais pesquisas de cunho interventivo, que abordassem a família, o paciente e a equipe multiprofissional no diagnóstico e na adesão ao tratamento, além de materiais que falassem sobre o trabalho do psicólogo psicanalista com pacientes diabéticos do tipo 1, no entanto não foram encontrados materiais que discorrem sobre a equipe multiprofissional e nenhum sobre o psicólogo psicanalista.

CONCLUSÕES

Mediante aos resultados encontrados, destacam-se a pequena quantidade de publicações encontradas na Língua Portuguesa sobre a temática estudada, além dos poucos materiais que abordem o trabalho do profissional psicólogo no âmbito da saúde brasileira que dizem respeito a falta do incentivo financeiro para a realização de pesquisas aplicadas que possuem um custo maior. Nesse caminho, é válido ressaltar algumas das limitações

encontradas durante o desenvolvimento do projeto quanto ao uso das bases de dados, visto que com relação à temática só foram encontrados materiais na BVS, destinados da Medline, bem como a quantidade de materiais na área médica e poucos na psicologia, o que possibilitou resultados diferentes aos dos previamente formulados. Por fim, cabe destacar, a importância sobre a necessidade de publicação de estudos que retratem a diabetes *mellitus* no contexto brasileiro, bem como sobre a promoção e prevenção à saúde dessa população, a fim de promover a toda comunidade, a ampliação sobre a temática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Raquel Ayres de; MALAGRIS, Lucia Emmanoel Novaes. Psicólogo da Saúde no hospital geral: um estudo sobre a atividade e a formação do Psicólogo hospitalar no Brasil. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.35, n. 3, 754-767, 2015.

CAMPOS, Luiz Fernando de Lara. **Métodos e Técnicas de pesquisa em psicologia**. Campinas: Alínes, 2008.

CEZAR, Pamela Kurts; RODRIGUES, Patrícia Matte; ARPINI, Dorian Monica. A psicologia na estratégia de saúde de família: Vivências na residência multiprofissional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 35, n.1, 211-224, 2015.

CINTRA, Marcela Spinardi; BERNARDO, Marcia Espanhol. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.37, n.4, 883-896, 2017.

DIAS, Francielle Xavier; SILVA, Luiz Carlos Avelino. Percepções Profissionais sobre a Atuação dos Psicólogos nas Unidades Básicas de Saúde. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.36, n.336, p. 534-545, 2016.

PECOLI, Priscila Firmino Gonçalves. **Em torno do incontável: contribuições da psicanálise ao tratamento do diabetes de tipo 1. O psicanalista na instituição, na clínica, no laço social, na arte**. São Paulo: Toro Editora, p. 63.69, 2017.

POLEJACK, Larissa; TOTUGUI, Márcia Landini; GOMES, Pérolla Melo Goulart; CONCEIÇÃO, Maria Inês Gandolfo. **Atuação do Psicólogo nas políticas públicas de saúde: caminhos, desafios e possibilidades. Psicologia e políticas públicas na Saúde: experiências, reflexões, interfaces e desafios**. Porto Alegre: rede UNIDA, 31-50, 2015.

SANTOS, Lara Percilio; MORAIS, Laís Santillo. **As práticas integrativas e complementares no contexto do distrito federal: contribuição à integralidade do cuidado no processo saúde doença. Psicologia e políticas públicas na Saúde: experiências, reflexões, interfaces e desafios**. Porto Alegre: rede UNIDA, 2015.

SILVA, Simone Araújo da; HERZBERG, Eliana; MATOS, Luís Alberto Lourenço de. Características da inserção da psicologia nas pesquisas clínico-qualitativas: uma revisão. **Boletim em psicologia**, v. 65, n. 142, 2015.

VIDOTTI, Tatiana; RODRIGUES, Elisa Maria Parahyba Campos. O lugar do psicanalista em uma equipe multiprofissional no tratamento da diabetes tipo 1. **O psicanalista na instituição, na clínica, no laço social, na arte**. São Paulo: Toro Editora, p. 63.69, 201